

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA – ABI

PROPOSTA DE ENCONTRO COM OS PRINCIPAIS PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DA BAHIA NAS ELEIÇÕES DE 2014

Proponente: Aloísio da Franca Rocha Filho

Redação: Aloísio da Franca Rocha Filho e Raimundo Marinho

A **ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA – ABI** inicia sua contribuição ao debate eleitoral de forma singular. Convida os postulantes ao alto cargo de governador da Bahia para encontros separados com os três principais pré-candidatos, até agora apresentados, por ordem de oficialização da pré-candidatura: Rui Costa, Lídice da Mata e Paulo Souto, aqui escolhidos com base, unicamente, nas chances de vitória, demonstradas por pesquisas já divulgadas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

A ABI considera o momento eleitoral relevante, diante da grandeza do mandato pretendido e da sua inquestionável repercussão na vida individual e coletiva dos baianos, sobretudo no que diz respeito à abrangência e eficiência na execução dos planos de governo, notadamente quanto à prestação de serviços públicos.

O objetivo específico é conhecer de perto os pré-candidatos, testando seu real preparo técnico, intelectual, moral e psicológico e, assim, conhecer melhor seus propósitos ao pretender conduzir a Administração Estadual, que se espera o faça com eficácia e proficiência, posto que envolvem enormes somas de recursos, e impactam profundamente a vida dos cidadãos e o destino de nosso Estado.

JUSTIFICATIVAS

A ABI, como entidade da sociedade civil, levando em conta sua função social, preocupada com a crise generalizada da representação política, o aviltamento dos princípios republicanos no exercício de mandatos políticos, a enorme distancia entre os pleitos dos eleitores e o que costumam fazer os eleitos, reivindica, como instituição que defende a eficiência do Estado, a transparência total dos governantes. Para o encontro a se realizar, tomou como referencia, a título de justificativas, os seguintes questionamentos:

Por que e para que ser candidato? É mera vaidade ou disponibilidade desinteressada para servir ao coletivo? Qual a origem desse propósito? Os postulantes estiveram, estão e estarão a serviço de que e ou de quem? O que existe de singular em cada candidatura? Com que projetos e metas de governo pretendem convencer os eleitores? Com que experiências e habilidades pessoais contam para cumpri-los? Como acreditar que não estão a serviço de partidos, de coligações, de grupos econômicos, de ideologias ou da pretensão do poder pelo poder, em detrimento da soberania do interesse público?

ESTRUTURA DA CONVERSA

O encontro terá dois blocos. No primeiro, o pré-candidato será questionado com perguntas da ABI, previamente colhidas junto a seus diretores, num total aproximado de 10 questões. No segundo bloco, será franqueado a 10 jornalistas convidados, com inscrição aberta na hora, com a pergunta por escrito ou de viva voz, no tempo máximo de 30 segundos. Perguntas coincidentes serão unificadas. Nos dois blocos, o tempo dado ao pré-candidato para resposta será de três minutos, sem réplica. Eventual necessidade de complementação será decidida e conduzida pela mesa.

REGISTRO DO EVENTO

O evento poderá ser gravado em áudio e vídeo, ficando a ABI, desde já, autorizada a divulgar o seu conteúdo. Não será permitida manifestação da plateia, nem para aplaudir nem vaiar, durante o evento. De igual modo, fica proibida a exibição de qualquer material que caracterize propaganda eleitoral, nas dependências da ABI, como faixas, cartazes, banners, bandeiras, santinhos e outros, sejam ou não proibidos legalmente.

COORDENADOR DA ENTREVISTA

O evento terá caráter de entrevista coletiva, com um coordenador, a ser indicado pela Diretoria da ABI, encarregado de fazer a apresentação do pré-candidato e mediar os questionamentos.

Será vetada qualquer pergunta de caráter pessoal ou que, de alguma forma, ofenda o entrevistado. Eventual constrangimento ao pré-candidato será admitido se assim determinar o assunto abordado, mas nunca pela conotação pessoal dada pelo entrevistador. Por exemplo, será considerada pertinente pergunta sobre algum escândalo ou suspeita de crime em que o pré-candidato possa estar envolvido, haja ou não processo formal contra ele.

Poderá haver interferência da ABI no curso de uma pergunta ou de uma resposta que esteja desvirtuada dos objetivos do evento. O entrevistado não é obrigado a responder tudo que lhe for perguntado, mas sua recusa e justificativas, se houver, farão parte dos registros do evento.

Nenhuma pergunta será censurada, salvo se contiver conotação genuinamente pessoal ou ofensas ao convidado.

ENCERRAMENTO

Será dado o tempo de cinco minutos para que o pré-candidato apresente, livremente, suas alegações finais, sem mais questionamentos.

Em seguida, o evento será encerrado, sem discursos, com os agradecimentos do presidente, em nome da Diretoria da ABI, ou pelo próprio coordenador.